



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



**RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES DE
ASSESSORIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL-ATES,
DESENVOLVIDAS NO REASSENTAMENTO
RIACHO AZUL – JANEIRO A JUNHO DE 2013**

CONTRATO CT. DS. PV. 100.2013

**Porto Velho – RO
Junho de 2013**



EMATER-RO

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3217-0774

www.emater-ro.com.br

Luiz Gomes Furtado

Secretário Executivo

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

Secretário Executivo Adjunto

José Tarcísio Batista Mendes

Coordenador Técnico e Planejamento

Antônio Domingos Prieto

Gerente Estadual de Convênios e Contratos

Janderson Rodrigues Dalazen

Supervisor Técnico

Equipe Técnica

Jaqueline Ribeiro Rosa – Enfermeira

Poliane Moreira Oliveira – Eng^a Agrônoma



SANTO ANTÔNIO ENERGIA –SAE

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO

Telefone: (69) 3216-1600 Fax: (69) 3216-1679

www.santoantonioenergia.com.br

Carlos Hugo Annes de Araújo
Diretor de Sustentabilidade

Ricardo Márcio Martins Alves
Gerente de Sustentabilidade

Ivan Silveira
Coordenador Fundiário

Equipe Técnica

Ana Claudia Fagundes Toledo – Assistente Administrativa

Ângelo Pinfari Modesto – Eng^o Agrônomo

Fábio Luiz Nogueira de Almeida – Geógrafo

Felipe Carisio Scalia Azevedo – Engenheiro Florestal

Marta Maria Beserra Silveira – Pedagoga

Priscila Guerrero Ortiz – Assistente Técnica Ambiental

Regina de Fátima Duarte – Geógrafa

Talita da Costa Silva – Assistente Administrativa

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS	6
2.1 DIMENSÃO ECONÔMICA	6
2.1.1 Área Agronômica	6
2.1.2 Área Zootécnica.....	11
2.2 DIMENSÃO SOCIAL	13
2.3 DIMENSÃO AMBIENTAL	17
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem por objetivo apresentar as atividades realizadas e resultados alcançados no primeiro semestre de 2013, relativas ao contrato firmado entre a Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO e a Santo Antônio Energia – SAE, para o reassentamento Riacho Azul.

O relatório expõe informações que refletem os avanços produtivos, sociais e ambientais dos reassentados, mostrando a transformação da realidade das famílias em relação ao uso e ocupação dos lotes, evidenciando as estratégias de comercialização da produção, as operações de tratamentos culturais realizadas, bem como os progressos no acesso as políticas públicas sociais e o fortalecimento das organizações dos reassentados.

Desta forma ressalta-se, que os reassentados vêm trabalhando de forma individual e coletiva, nas realizações e construções de práticas sustentáveis, fundamentadas nos princípios da agroecologia, segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade socioambiental, cooperação e princípios à promoção da igualdade de gêneros.

O relatório indica ainda atuação da EMATER-RO, nas diversas fases e cenários de implementação do plano de trabalho, que consta no projeto de Prestação de Serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental – AT buscando cumprir, em tempo pré-estabelecido, as metas contidas no Plano de Ação 2013.

2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

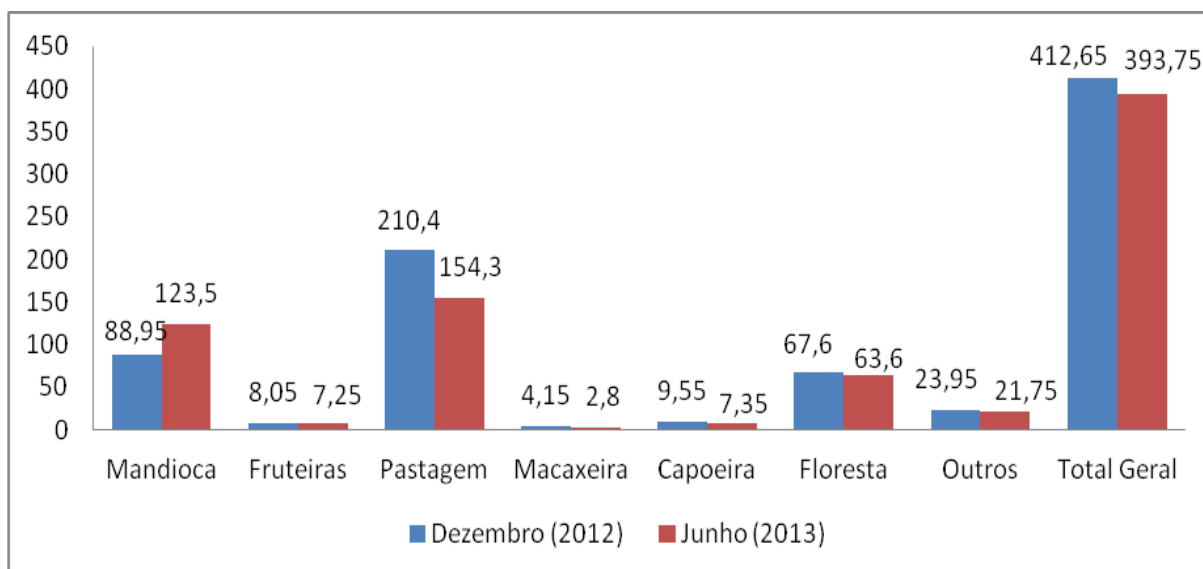
A seguir são apresentados os resultados obtidos a partir das atividades realizadas em cada dimensão: econômica, ambiental e social, previstas no Plano de Ação para o Reassentamento Riacho Azul, no primeiro semestre de 2013.

2.1. DIMENSÃO ECONÔMICA

2.1.1. Área Agronômica

Para avaliação dos sistemas produtivos e da geração de renda do reassentamento Riacho Azul, foi realizado um levantamento de uso e ocupação dos lotes, com o objetivo de identificar os avanços produtivos e as limitações do reassentamento.

Comparativo de Uso e Ocupação dos lotes.



Fonte: EMATER-RO (2013).

A cultura da mandioca continua sendo a principal fonte de renda no reassentamento, através do processamento da mandioca para a farinha nas casas de farinha da comunidade.

Verifica-se o incremento de 40% de novas áreas plantadas, totalizando 122,50 ha da área do reassentamento. Estes resultados e avanços no plantio da mandioca estão relacionados à mecanização agrícola adequada do solo, e a incorporação de calcário e adubos, além do empenho dos agricultores em elevar a produtividade da cultura. A Sra. Lucimeire Monteiro do Nascimento, do lote 07, Sr. Francisco Evangelista, do lote 42, José Célio, do lote 18, e a Sra. Neuracy Monteiro, do lote 40, possuem áreas limpas devidamente preparadas com gradagem e adubação para o plantio de novas lavouras de mandioca, totalizando em média 30 ha.

O Sr. Luiz Monteiro, do lote 41, apresentou grande avanço, neste semestre instalou uma casa de farinha em seu lote, agregando valor a sua produção de farinha de tapioca, comercializando semanalmente 2 sacos de farinha de tapioca, ao valor de R\$ 120,00 (Cento e vinte reais).

Quanto às frutíferas, neste semestre não houve novos plantios, apenas ocorreu à manutenção e tratos culturais nas áreas que já existem. É visível o desenvolvimento dos plantios e crescimento dos pomares. A grande maioria dos agricultores possui o pomar para a segurança alimentar da família e não para a comercialização. Todavia o plantio de citros do Sr. Luis Alves, do lote 30, e do Sr. Jair Marcolongo, do lote 11, apresentaram doenças que comprometeram a qualidade do fruto, como medidas de profilaxia estes foram orientados a retirar os pés comprometidos. Ambos seguiram as orientações.

Em busca de melhorar a diversificação das culturas geradoras de renda no reassentamento, houve incentivo as famílias para o plantio de melancia, uma vez que esta é uma cultura de ciclo curto, ou seja, do plantio até a colheita são 90 dias, o que garante retorno rápido do investimento e da lucratividade. Outra vantagem desta atividade é o valor de mercado e a facilidade da comercialização na região.

O Sr. Luis Alves dos Santos, do lote 30, decidiu iniciar um plantio experimental e encontra se com a área de 0,5 ha devidamente preparada. Vale ressaltar que o mesmo apresentava grande resistência em implantar atividades agrícolas em seu lote. No lote 34, o Sr. Deuzimar da Silva Almeida, após entrega das sementes de melancia fornecidas pela SAE, já preparou a área de

0,2 ha com gradagem, adubação e coveamento e esta confiante que este novo plantio aumentará sua renda.

A produção de macaxeira apresentou um decréscimo significativo em relação ao semestre passado conforme demonstra o gráfico. Podemos atribuir esta redução ao fato de que os agricultores do Riacho Azul estão voltados para a lavoura de mandioca, sendo que o plantio de macaxeira é apenas para a subsistência familiar.

O gráfico demonstra que houve redução na área de capoeira devido à abertura com máquinas para o preparo do solo, estas áreas abertas são responsáveis pelo aumento da área de plantio de mandioca e de pastagens.

Neste semestre, devido ao aumento na cultura de mandioca para a produção de farinha, o plantio de olerícolas manteve-se estável. Contudo, o Sr. Alberto Alves Maia, do lote 03, realizou plantio de pimentas de cheiro, colhendo 50 kg de pimenta de cheiro por semana, por um período de 04 meses e realizando a comercialização na cidade de Porto Velho. Esta é a primeira atividade agrícola que gera renda neste lote e o agricultor mostra-se satisfeito com a produção.

O Sr Jair Marcolongo, do lote 11, implantou uma horta para o cultivo de diversas olerícolas, está em fase de colheitas de salsa, cebolinha e coentro, comercializadas em feiras livres na sede do município.



Produção de pimenta de cheiro no lote 03. Fonte: EMATER-RO (2013).

Como forma de incentivo à policultura no reassentamento, foi implantada uma Unidade Demonstrativa de Milho, de 0,4 ha, na área comunitária, a atividade contou com um dia de campo, palestras e processamento de alimentos derivados do milho.

A lavoura da unidade demonstrativa obteve desenvolvimento e produtividade satisfatórios de 60 sacos por hectare, mesmo ocorrendo incidência de pragas, controladas antes de atingirem nível de danos econômicos. A atividade foi realizada por 05 reassentados, que dividiram a produção entre si, com destino ao consumo familiar.



Área demonstrativa de milho, lote comunitário. Fonte: EMATER-RO (2013).

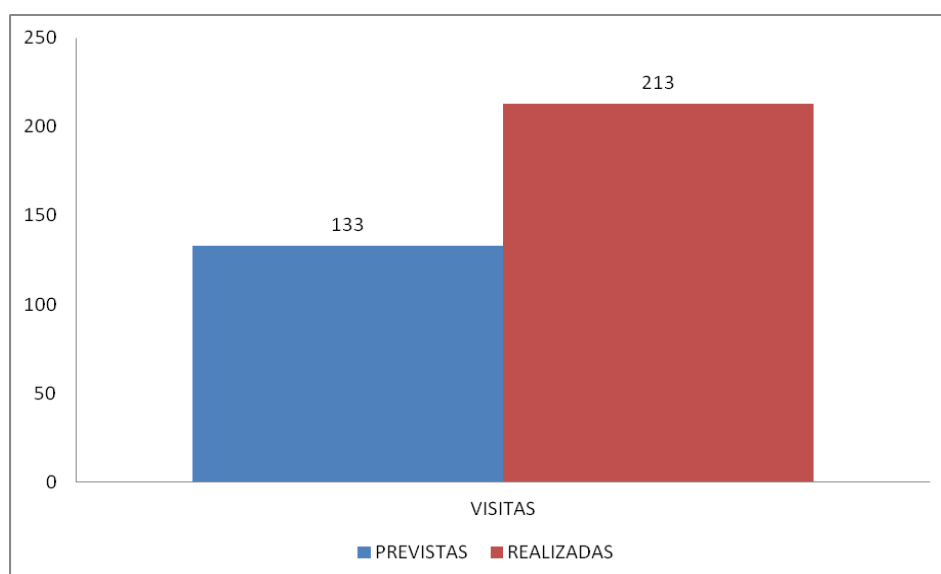
O Dia de Campo teve como objetivo apresentar os resultados da unidade demonstrativa. Foram montadas estações sobre o sistema de plantio, preparo do solo, tratamentos culturais, sistema de irrigação, técnicas de fabricação de silagem, viabilidade da cultura para região e forma de comercialização do produto, além de uma oficina realizada sobre derivados do milho, com a participação dos agricultores em todas as etapas.

Após a apresentação dos resultados da unidade demonstrativa os moradores, Sra. Maria Izabel Dias Ortiz, do lote 14, o Sr. Paulo Chaves, do lote 19 e o Sr. Luiz Alves, do lote 30, decidiram realizar o plantio de milho em seus lotes, implantando 1 ha a 3 ha da cultura, que apresentou boa produção, que foi comercializada na cidade, entre os vizinhos e para o consumo familiar, diversificando assim a fonte de renda dos mesmos e demonstrando para a comunidade a importância da diversificação da produção.

Quanto à participação no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, o Sr. Francisco Evangelista de Abreu, do lote 42, iniciou um projeto voltado à ovinocultura, que consiste em formação de pastagens, instalação de um aprisco e aquisição de 30 animais. Está providenciando os documentos necessários para o acesso ao crédito. O projeto encaminhado ao Banco da Amazônia, do agricultor Lucinei Monteiro do Nascimento, do lote 39, foi aprovado com recurso na ordem de R\$ 37.000,00 (trinta e sete mil reais), e será destinado à aquisição de bovinos, construção de cerca elétrica para divisão e reforma de pastagem.

Neste primeiro semestre, foram realizadas em Porto Velho, três feiras denominadas “Sabor do Campo”, com o objetivo de dinamizar a comercialização da produção oriunda dos reassentamentos. Os agricultores do Riacho Azul comercializam farinha seca, macaxeira, maxixe, pimenta ardosa, limões, laranjas, bananas, tucumã, frangos, peixes, salgados e doces diversos, gerando uma movimentação financeira de R\$ 6.000 (Seis mil reais) para 08 agricultores no semestre.

Visitas de orientações às ações produtivas



Fonte: EMATER-RO (2013).

Foram realizadas 213 visitas domiciliares, com o objetivo de orientar a produção agrícola das famílias, desde o preparo do solo, calagem, adubação,

tratos culturais, entre outras ações, na cultura da mandioca, milho, melancia, maxixe, pepino, quiabo, abóboras, olerícolas, pimentas, fruteiras; regularização de casas de farinha; entrega de semente de melancia, quiabo, maxixe liso e pepino, com o objetivo de incentivar a diversificação de culturas nos lotes.

As orientações prestadas, relacionadas à mandiocultura durante as visitas foram sobre a necessidade de calagem e adubação, controle de pragas e doenças, época de plantio seguindo o calendário agrícola. As famílias foram acompanhadas sobre pós-colheita, processamento de mandioca, cobertura do solo com plantas leguminosas para prevenção de processos erosivos e melhorias das propriedades do solo.

2.1.2. Área Zootécnica

A suinocultura é a principal atividade zootécnica no reassentamento, cujas famílias buscam criar suínos para a alimentação familiar. A Sra. Neuracy Monteiro, do lote 40, adotou a prática da atividade para a alimentação familiar, mostra-se satisfeita e deseja aumentar o número de animais para possível comercialização.



Suinocultura - lote 40. Fonte: EMATER-RO (2013).

A criação de galinha caipira está em crescimento e vem se destacando nos lotes 14, 18, 34 e 40. A Sra. Maria Izabel Dias Ortiz, do lote 14, aderiu ao

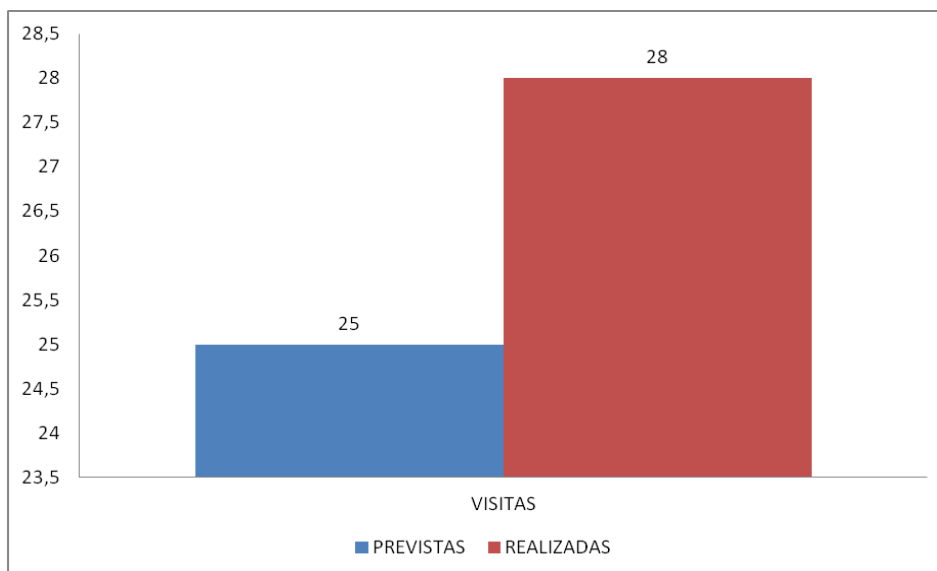
esquema de escalonamento de criação de aves durante o semestre, incrementando e dando continuidade a sua produção, e seguindo as recomendações técnicas necessárias para a criação. Vale destacar que a Sra. Neuracy Monteiro, do lote 40, possui uma criação de aves para consumo familiar e vendas diretas no reassentamento, a mesma realizou a adequação da estrutura física para a criação e a desinfecção do local com cal virgem para evitar a ocorrência de patologias.

A piscicultura é uma atividade em ascensão no estado de Rondônia e tem despertado o interesse dos agricultores do reassentamento. Para demonstrar as técnicas de criação, em fevereiro foi realizado um intercâmbio para visitar duas criações de peixes em propriedades no município de Candeias do Jamari. Os reassentados tiveram a oportunidade de trocar experiência e observar os tipos e sistemas de criação, nutrição, instalações, tamanhos ideais de tanques escavados e formas de venda no comércio local. Na ocasião da visita, foi acompanhada a despesca de tambaqui, comercializado in natura no mercado de Porto Velho, os piscicultores relataram que a produção de peixes é promissora e que o preço de venda é atrativo. Os 13 agricultores do reassentamento que participaram, mostraram-se interessados na atividade, e tiveram suas dúvidas esclarecidas. A partir deste intercâmbio foi realizado um levantamento técnico sobre a viabilidade econômica da implantação de tanques escavados, sendo que os proprietários dos lotes 11, 14, 18 e 30 apresentaram viabilidade econômica para o desenvolvimento da atividade.



Intercâmbio na criação de peixes. Fonte: EMATER-RO (2013).

Visitas de orientações às ações zootécnicas



Fonte: EMATER-RO (2013).

2.2. DIMENSÃO SOCIAL

A dimensão social tem por objetivo realizar ações que propiciem a busca dos direitos fundamentais da cidadania e o acesso aos serviços públicos essenciais, como a seguridade social (previdência, assistência e saúde), educação e políticas públicas.

Neste semestre as visitas foram direcionadas à verificação dos problemas sociais enfrentados pelas famílias reassentadas e, de acordo com cada caso, foram prestadas orientações pertinentes, com o intuito de indicar soluções às situações encontradas.

O reassentamento Riacho Azul tem um número elevado de idosos, alguns já aposentados, outros com dificuldades para iniciar o processo de aposentadoria, devido à falta de comprovação de atividade rural, uma vez que a grande maioria não sabia da necessidade de arquivar documentos básicos, como comprovantes e notas fiscais.

Neste semestre houve a demanda de quatro reassentados para iniciar o processo. O Sr. Francisco Pandolfi, do lote 06, está providenciando os comprovantes de 15 anos de atividade rural, para iniciar o processo junto ao

Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS. A Sra. Maria do Rozário Ferreira de Souza, do lote 12, deu entrada ao processo de aposentadoria, porém encontra dificuldades na comprovação da atividade. E a Sra. Odete da Silva Pandolfi, do lote 06, encontra-se recebendo seu benefício especial rural.

As mães das crianças recém-nascidas também são cadastradas no INSS, para aquisição do salário maternidade. A Sra. Meiriane Teixeira Viana, do lote 21, e a Sra. Vanessa de Souza, do lote 12, foram agendadas junto ao órgão para entrevista e aguardam momento de apresentação dos documentos necessários.

A educação rural no reassentamento surgiu a partir da demanda dos moradores, devido a dificuldade de locomoção e tempo disponível para ingressarem no programa regular de educação de jovens e adultos em cursos de inclusão digital na zona urbano, a Sra. Maria Antonia Moreira Braga, do lote 08, e a Sra. Maria do Rozário Ferreira de Souza, do lote 12, através de aulas em casa com a equipe de ATES, estão alfabetizadas. As agricultoras estão mais comunicativas, buscando informações constantemente e participativas das atividades propostas.

Vale ressaltar que o curso de informática realizado no segundo semestre do ano de 2012, vem apresentando resultado neste semestre, uma vez que os alunos estão fazendo uso constante dos computadores. A Sra. Edmar Almeida, do lote 34, esta realizando um curso de teologia a distancia, através do computadores disponíveis no centro comunitário do reassentamento, seu entusiasmo e satisfação é evidente.

Com o intuito de estimular a leitura e fortalecer o Programa Arca das Letras, foram realizadas atividades sócio-recreativa em parceria com a Escola Municipal Riacho Azul, onde os alunos realizaram leituras e contaram prosas e histórias.

As orientações à diretoria da associação ASPRAZUL, garantem que o livro caixa seja preenchido corretamente; o controle das horas máquinas do trator e do consumo do óleo diesel seja feito adequadamente, contribuindo significativamente com a diminuição dos conflitos entre os associados.

Em junho, foi realizada uma oficina com os diretores das associações, dos reassentamentos da SAE, em Santa Rita, onde foi tratado sobre preenchimento

e manuseio do livro caixa, entre outros assuntos e contou com a participação da Sra. Edmar Almeida, do lote 34 e da Sra. Neuracy Monteiro, do lote 40.



Oficina sobre gestão das associações. Fonte: EMATER-RO (2013).

A procura por atendimento à saúde no reassentamento está relacionada a realização de exames de rotina e de prevenção, neste primeiro semestre aumentou significativamente os agendamentos de consultas na unidade básica de saúde do reassentamento Novo Engenho Velho, o que demonstra conscientização das famílias, quanto à necessidade da prevenção.

O consumo de bebida alcoólica no reassentamento é um grande desafio social, uma vez que os consumidores excessivos deixam de realizar atividades economicamente viáveis no seu lote, ficam desestimuladas, causando até mesmo fragilidades no convívio com a família e com a comunidade. Com isso, foram iniciadas parcerias com o Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS-AD, para encaminhamento dos dependentes para tratamento, já tendo obtido sucesso com um agricultor reassentado.



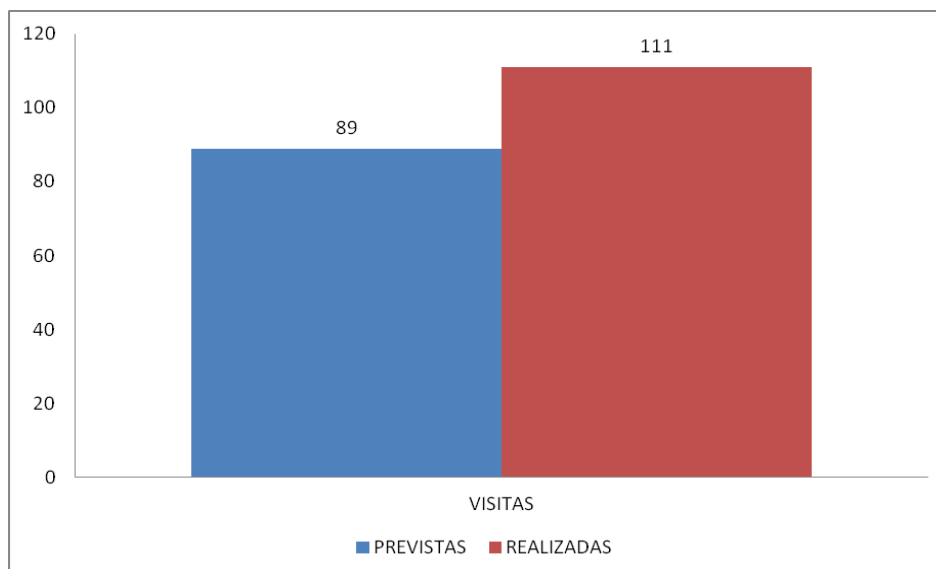
Visita social, lote 15. Fonte: EMATER-RO (2013).

Após a participação das reassentadas dos lotes 16, 34, 39, 40 e 42 no Dia Especial da Mulher, realizado em março, as mulheres do reassentamento ficaram estimuladas a participarem das feiras de comercialização que acontece mensalmente.



Dia Especial da Mulher. Fonte: EMATER-RO (2013).

Visitas de orientações às ações sociais



Fonte: EMATER-RO (2013).

Durante este primeiro semestre foram realizadas 111 visitas de orientações que tiveram como enfoque a organização social, saúde preventiva relacionadas à hipertensão, diabetes mielites, tratamento ao alcoolismo, exames preventivos de câncer do colo uterino e de mamas, esclarecimento de dúvidas sobre previdência social, aposentadoria especial, salário maternidade e alfabetização domiciliar.

2.3. DIMENSÃO AMBIENTAL

Um dos objetivos da ATES na área ambiental é sensibilizar as famílias para conservar a diversidade dos ambientes, das espécies e de processos naturais para a adequação das atividades humanas às características ambientais da área. Neste semestre foram trabalhadas atividades individuais e coletivas que regulamentam estas etapas e procedimentos. Podemos destacar a revitalização da margem do Igarapé Riacho Azul, com associação ASPRAZUL, elaborando placas educativas para sensibilizar, inibir e minimizar o acúmulo do lixo deixado por visitantes e participando do mutirão de limpeza do espaço comunitário juntamente com 22 moradores, que coletaram o lixo da localidade,

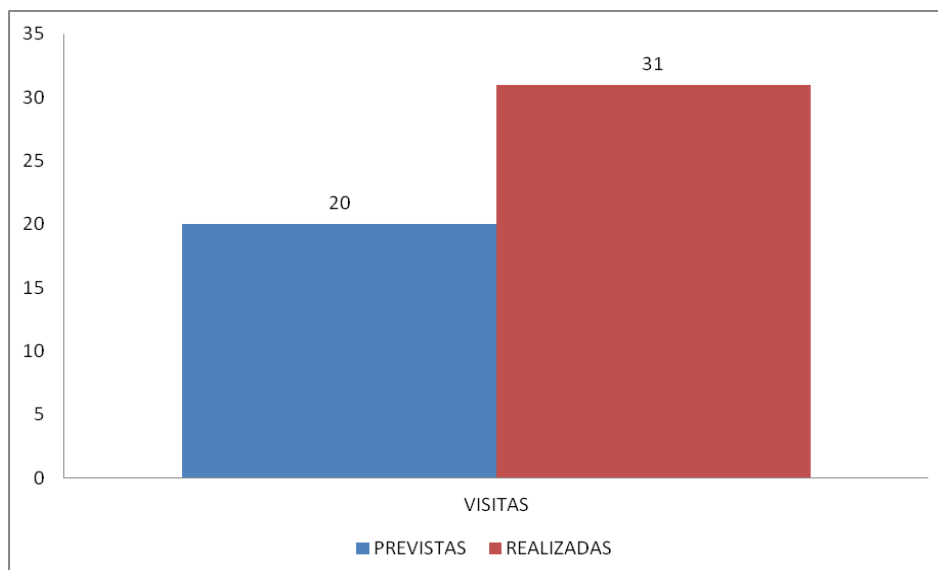
colocaram placas a fim de sensibilizar os frequentadores a levarem o lixo para ser depositado em locais com coletores e entregaram folders educativos aos pescadores e visitantes que estavam presentes, a fim de despertar para a importância da preservação do local. A iniciativa teve resultado positivo, uma vez que a quantidade de lixo deixada pelos visitantes foi reduzida.



Mutirão de limpeza do Igarapé Riacho Azul. Fonte: EMATER-RO (2013).

Alguns moradores apresentaram mudança notória em relação à limpeza do espaço físico próximo as suas residências, eliminando o lixo acumulado.

Visitas de orientações às ações ambientais



Fonte: EMATER-RO (2013).

Foram realizadas 42 visitas de orientações técnicas que tiveram como enfoque a revitalização da margem do Igarapé Riacho Azul e a destinação adequada dos resíduos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A principal fonte de renda das famílias e a mandiocultura, que obteve aumento significativo na área preparada/limpa disponibilizadas nos lotes para novos plantios, totalizando 122,5 ha de área destinada a atividade.

O Programa Nacional de Agricultura Familiar – PRONAF, que tem por objetivo promover o desenvolvimento sustentável das famílias, possibilitando a elevação da capacidade produtiva, também foi destaque no reassentamento, 02 agricultores tiveram acesso à linha de crédito do PRONAF Mais Alimentos, para melhorar a infraestrutura das casas de farinha e para melhoria das pastagens nos lotes.

Na área zootécnica a criação de suínos e de aves estão em ascensão no reassentamento, tanto a avicultura como a suinocultura é destinada até o momento apenas para subsistência familiar.

Na área social evidenciam-se os casos de abstinência alcoólica seguido de melhoria da higiene pessoal e comportamental. Após a realização de várias palestras e orientações relacionadas à previdência social, percebeu um aumento de procura dos reassentados para o acesso a esta política pública, onde é evidente número de aposentados na comunidade.

Após a realização de cursos de inclusão digital agricultores, estão participando de ensinamentos à distância via internet.

Na dimensão ambiental destaca-se a mobilização e participação dos agricultores nas atividades educativas para minimizar o acúmulo de lixo nas margens do igarapé Riacho Azul.